



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Adalclever Lopes
1º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio
2º-Vice-Presidente: Deputado Lafayette de Andrada
3º-Vice-Presidente: Deputado Braulio Braz
1º-Secretário: Deputado Ulysses Gomes
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Doutor Wilson Batista

SUMÁRIO

1 – ATAS

1.1 – 45ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 18ª Legislatura – Destinada a homenagear o Colégio de Aplicação – CAP-Coluni – pelos 50 anos de sua fundação

1.2 – Reuniões de Comissões

2 – ORDENS DO DIA

2.1 – Plenário

2.2 – Comissões

3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 – Comissões

4 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATAS

ATA DA 45ª REUNIÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 6/11/2015

Presidência do Deputado Paulo Lamac

Sumário: Comparecimento – Abertura – Ata – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Paulo Lamac – Entrega de Placa – Palavras da Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares – Palavras do Sr. João Cruz Reis Filho – Palavras do Deputado Roberto Andrade – Apresentação Musical – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Paulo Lamac – Roberto Andrade – Wander Borges.

Abertura

O presidente (deputado Paulo Lamac) – Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra o 2º-secretário para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

– O deputado Roberto Andrade, 2º-secretário *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião a homenagear o Colégio de Aplicação – CAP-Coluni – pelos 50 anos de sua fundação.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da Universidade Federal de Viçosa, representando a entidade homenageada da noite; e os Exmos. Srs. João Cruz Reis Filho, secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; vereador Sávio José, representando a Câmara Municipal de Viçosa; Elias Charbil Abdou Obeid, juiz de direito e ex-aluno do CAP-Coluni; Edson Luís Nunes, diretor do CAP-Coluni; e deputado Roberto Andrade.

Registro de Presença

O locutor – Gostaríamos de registrar a presença em Plenário do Sr. Wesley Castro, professor e ex-aluno, em cuja pessoa estendemos as nossas saudações aos demais professores, ex-alunos, alunos e colaboradores da instituição homenageada da noite. Registramos também a presença da Sra. Marli Franco, superintendente regional de ensino de Ponte Nova, a quem agradecemos por prestigiar o Coluni, que está dentro da sua área de atuação.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional, que será executado pela Banda Entropia, composta por alunos do CAP-Coluni.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre a história do CAP-Coluni.

– Procede-se à exibição de vídeo.

O locutor – Com a palavra, para seu pronunciamento, o deputado Paulo Lamac, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Palavras do Presidente

Muito boa noite novamente a todos e a todas. Eu gostaria de saudar a magnífica reitora da Universidade Federal de Viçosa, professora, amiga, Nilda de Fátima Ferreira Soares, que vem desempenhando um excepcional trabalho à frente da Universidade Federal de Viçosa, universidade reconhecida internacionalmente pelos seus trabalhos, pela sua capacidade, pela sua qualidade técnica, pelas pesquisas que desenvolve. É uma grande honra para todos nós recebê-la nesta noite, cara reitora. Exmo. Sr. João Cruz Reis Filho, secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e amigo, que talvez hoje aqui tenha como grande destaque também a ser mencionado o fato de ser ex-aluno do CAP-Coluni. Um dos notáveis e reconhecidos ex-aluno do Coluni, hoje no exercício de uma das principais secretarias do Estado de Minas Gerais, a Secretaria de Agricultura. É sempre uma satisfação contar com a presença do secretário João Cruz. Estamos falando de uma Mesa repleta de pessoas que contam com a nossa amizade. Exmo. Sr. Elias Charbil Abdou Obeid, juiz de direito, ex-aluno do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa – CAP-Coluni –, um magistrado notável que vem se destacando agora no Fórum Lafaiete, em Belo Horizonte, sem jamais abrir mão da sua condição de viçosense, fazendo sempre questão de destacar e honrar suas origens e entre elas também, certamente não por uma coincidência, sua origem educacional do Coluni, no Município de Viçosa.

Saúdo e parabeno o Prof. Edson Luís Nunes, diretor do CAP-Coluni, educador, gestor de uma instituição com reconhecimento nacional, que tem um desempenho admirável e não por acaso hoje é objeto de homenagem na Assembleia Legislativa do povo de Minas Gerais. Essa escola completa 50 anos com dados, resultados e vigor muito acima da média. Saúdo também o caro colega, Exmo. Sr. deputado Roberto Andrade, parlamentar atuante, sempre defendendo os interesses da Zona da Mata e de Viçosa. É um dos deputados de primeiro mandato que aqui chega demonstrando capacidade, competência e comprometimento. Deixamos ainda o nosso reconhecimento ao seu trabalho, Roberto, pessoa que chegou e se

integrou na Assembleia Legislativa. Ficamos muito satisfeitos por essa grande contribuição de Viçosa para a população de Minas Gerais.

Saúdo ainda o amigo, companheiro, grande articulador e batalhador da educação e ex-aluno do Coluni, hoje representando a Câmara Municipal de Viçosa, vereador Sávio José, que, sem dúvida, é um dos grandes expoentes daquela Casa. Viçosa está muito bem representada. Na pessoa do Sávio, cumprimento as autoridades municipais de Viçosa. Saúdo também os estudantes que vieram de Viçosa para abrilhantar este momento. Se estamos falando de um colégio, é impossível fazer o registro de um reconhecimento sem a presença daqueles a quem todo o esforço dos educadores e dos trabalhadores administrativos é destinado. Envidamos todos os esforços possíveis no campo da educação para vocês. Então, não faria sentido, não seria minimamente razoável, fazer uma homenagem a uma instituição de ensino sem a sua principal representação.

Tenho aqui um discurso que evidentemente não lerei, porque, num momento como esse, todo educador prefere deixar virem à boca as palavras que vêm da alma, da vivência.

Não tive a oportunidade de estudar no Coluni, mas estudei num colégio que, se não for seu irmão, é seu primo. Sou ex-aluno do Coltec, da UFMG, que também tem uma história de colégio de aplicação. O colégio de aplicação da universidade foi extinto. O anterior foi herdado pelo nosso Coltec, colégio técnico, onde fiz o curso técnico em eletrônica. Hoje em dia, não de maneira tão destacada nacionalmente como o Coluni, ele também se posiciona dentre as boas escolas públicas do Estado de Minas Gerais.

Acho que temos alguma coisa em comum, sem a menor sombra de dúvida. Temos em comum o privilégio – eu diria, lamentavelmente, no nosso Brasil, ainda é um privilégio – de estudar em escolas públicas de alta qualidade.

Neste momento em que estamos comemorando os 50 anos do Coluni, antes de falarmos dos excepcionais resultados que ele tem apresentado, notadamente no último Enem, eu não poderia deixar de compartilhar com vocês, com os telespectadores que nos acompanham pela TV Assembleia e certamente com muitos que nos acompanham em Viçosa e na região de Viçosa e assistem aos seus filhos, aos seus amigos que puderam vir a Belo Horizonte acompanhar, que nós temos um privilégio: estudamos em escolas públicas que disponibilizam para os seus alunos educação de alta qualidade. E esse é o modelo que queremos que seja reproduzido nas redes de educação pública do nosso Estado e do nosso País. Então é uma grande satisfação para nós, que conseguimos entrar nessas escolas. Normalmente são escolas competitivas, porque, é lógico, todo mundo deseja estudar numa escola pública de alta qualidade, que vai dar perspectiva de futuro. Temos na Mesa, um juiz que é ex-aluno do Coluni, um vereador e um secretário de Estado. Isso não é uma coincidência, pois, quando as pessoas têm acesso a uma educação de qualidade, a perspectiva futura, a perspectiva profissional, as oportunidades são mais bem aproveitadas. Então esse é um ponto que não podemos deixar de destacar, de deixar bastante demarcado.

Como presidente da Comissão de Educação desta Casa, a minha preocupação, o meu empenho, o desejo de todos nós é que possamos ter muitos Colunis, muitos Coltecs, muitos Cefets espalhados e disponibilizados para a nossa população. Não importa se está no âmbito da administração federal, estadual ou municipal, porque a perspectiva de vida das pessoas está diretamente ligada à qualidade da educação a que conseguem ter acesso. E é isso, acredito eu, que todo pai, que todo parente responsável deseja para seus entes queridos. Então coloco hoje, no escopo, pela relevância deste momento, uma homenagem realizada pela Assembleia, muito mais que os 50 anos de uma bela história e de excepcionais resultados apresentados por uma instituição de ensino; coloco o exemplo de algo que todos nós desejamos, ansiamos, que são escolas públicas de alta qualidade disponibilizadas para a nossa população.

Citei há pouco o desempenho do Enem de 2014. Olhem, foi espantoso, uma média que realmente deixou todo mundo impressionado: foram 693 pontos, não é isso, professor? E vejam bem: tenho certeza de que o Coluni não faz o que algumas instituições privadas costumam fazer para dar uma enganadinha nas estatísticas do Enem, que é filtrar os alunos que vão ou não vão fazer a prova. Digo isso porque agora virou um bom negócio aparecer na lista do Enem; é um bom negócio conseguir



colocar a escola no top 10 do Enem, pois os pais ficam impressionados e falam: “Vou colocar meu filho nessa escola, mesmo que tenha de fazer um sacrifício”. Então, faz-se aquela filtragem e se define quem vai fazer a prova em nome da escola.

Lamentavelmente, logo após o Enem, recebemos a denúncia que já havíamos acompanhado em período anterior e de que agora foi feita a constatação: burla-se a lista de classificação fazendo a definição dos alunos. No caso das escolas públicas, é lógico que não temos isso. No caso do Coluni, temos uma média altíssima, superior às outras escolas públicas de ensino médio, disparado.

Foi um destaque no *ranking* nacional. E também entre as privadas, com um desempenho muito significativo. Então, demonstra – é uma demonstração cabal – aquela ideia de que o que é público pode ser de excelência. A UFV todos os dias demonstra isso, com o resultado de suas pesquisas, com as tecnologias, com suas patentes, com suas publicações, com o que ela consegue fazer na prática. O Coluni traz, na hora que vem a aferição do desempenho no Enem, a demonstração de que uma escola pública pode ter total excelência na formação de seus jovens, seja numa demonstração teórica, como uma prova, seja para a vida, como percebemos aqui, nesta Mesa, pelo sucesso obtido pelos seus oriundos. E, em último caso, é isso que importa. Não só na Mesa, certamente há muitos ex-alunos nos acompanhando pela televisão. Alguns ex-alunos também estão aqui embaixo, certamente bastante bem-sucedidos.

Qualquer que seja a forma, o mecanismo escolhido para avaliar a medida de sucesso dessa instituição, acredito que vamos chegar à mesma conclusão. É uma instituição de ensino altamente bem-sucedida, absolutamente inserida no contexto regional. As pessoas buscam realmente participar e querem ter a oportunidade de estudar no Coluni. E é dessa maneira que justificamos a proposta que apresentamos a esta Casa de formalizar esse reconhecimento. O reconhecimento não está sendo feito pela Assembleia Legislativa; esta reunião especial é apenas a formalização, a publicização de um reconhecimento que a população de Minas Gerais e a comunidade educacional do Brasil já têm há bastante tempo. Então, aproveitamos o ensejo dos 50 anos do Coluni para deixar aqui expressa e explícita a nossa admiração, o nosso respeito pelos profissionais que fazem com que o Coluni continue sendo essa referência, o que se dá por meio dos alunos, que além de serem os destinatários dessa política pública, são também a mola propulsora que faz com que se realmente esse processo.

Nós, que somos professores, somos sempre instigados e motivados tanto pela curiosidade e pelo desejo de aprender dos nossos alunos, como também – e por que não dizer? - pelo nosso desejo de vê-los crescendo, desenvolvendo-se, atingindo seus objetivos, realizando-se e ocupando bons espaços. Isso motiva muito um professor. Quando você percebe, começa a ver ex-alunos aparecendo nos lugares onde você menos espera. Isso é muito gratificante. Então, presidente Roberto, gostaria de deixar explicitadas as motivações que nos levaram a apresentar o requerimento, que foi assinado pelo deputado Roberto Andrade e pela totalidade dos parlamentares, pois isso era necessário para que conseguíssemos a aprovação e a autorização do presidente da Casa, deputado Adalclever Lopes.

Faço um parêntese para justificar a ausência do presidente. Ele foi atender a um compromisso de última hora. Estava desejoso de compartilhar com todos vocês este momento, mas, como não pôde estar presente, mandou-lhes um abraço. Mandou também tanto à reitora quanto ao diretor sua demonstração de reconhecimento pelo notável desempenho e pela notável história do Coluni.

Acreditamos que, para o desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do nosso país, devemos nos apropriar dessa história, da história dos 50 anos dessa escola, da forma como ela se organiza, na qual sempre procuramos nos inspirar. Sabemos de toda a complexidade, não temos condição de disponibilizar em cada município uma escola do porte e da excelência do Coluni.

Mas certamente temos condição de disponibilizar para os mineiros e para as mineiras em todo o nosso estado modelos que, inspirados na bem-sucedida experiência do Coluni, possam favorecer e potencializar o desempenho do ensino médio de Minas Gerais. Temos um caminho muito longo a seguir e temos, graças a Deus e ao empenho de todos vocês, bons exemplos para nos guiar.

Boa noite! Muito obrigado pela presença. Continuem fazendo essa grande referência, que é o CAP-Coluni para nós mineiros e para todos os brasileiros. Muito obrigado.

O locutor – Acabamos de ouvir a mensagem do deputado Paulo Lamac sobre educação de maneira geral. Por essa razão, também responde pela Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, na condição de seu presidente.

Entrega de Placa

O locutor – Neste momento, o deputado Paulo Lamac, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade, representando o deputado Adalclever Lopes, presidente da Assembleia Legislativa, fará a entrega à Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares, reitora da Universidade Federal de Viçosa, e ao Sr. Edson Luís Nunes, diretor do colégio, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “Oferecer educação de qualidade, aberta à participação dos estudantes e às transformações sociais. Desde 1965, essa é a premissa que orienta o trabalho do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa – CAP-Coluni. A história de dedicação ao ensino levou a instituição a ser reconhecida como uma das melhores escolas de Minas Gerais e do Brasil. Instalações modernas – como salas de aula equipadas, laboratórios apropriados para a prática das disciplinas, praça de esportes e biblioteca – aliam-se à competência dos professores na formação de cidadãos conscientes e preparados para o futuro. Reconhecendo a relevância do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa para a formação educacional dos mineiros e para o desenvolvimento do nosso Estado, a Assembleia Legislativa de Minas presta a ele justa homenagem pelos 50 anos de sua fundação”.

O presidente – Gostaria de convidar o deputado Roberto Andrade para fazer comigo a entrega da placa.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Sra. Nilda de Fátima Ferreira Soares

Boa noite a todos. É um prazer imenso, uma honra e uma alegria estarmos aqui, nesta Assembleia, recebendo esta grande homenagem.

Quero saudar, se a Mesa me permite, os nossos estudantes, porque, se essa escola existe, é para que possamos formar excelentes profissionais, que iniciam o seu estudo básico e o ensino fundamental e caminham até o Coluni, nosso Colégio de Aplicação Coluni, num processo, caro deputado Paulo Lamac, altamente seletivo. Este ano, tivemos a maior concorrência no Coluni, o que nos torna, com o corpo técnico, composto pelos nossos docentes e pelos nossos servidores técnico-administrativos, uma escola que tem sido, reiteradamente, colocada, pelo seu conhecimento e pela demonstração da qualidade do ensino, como a melhor escola de ensino público médio do Brasil. Quero fazer um grande agradecimento a esses estudantes que fazem com que, por meio de processo seletivo, do estudo do conhecimento e do processo de provas, a Coluni seja colocada nesse patamar do *ranking*.

Então quero agradecer ao nosso deputado Paulo Lamac, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, e ao deputado Roberto Andrade, que reconhecem a importância daquela região. O apoio de vocês é fundamental para que a cidade e a região de Viçosa sejam esse grande destaque. Sabemos que Viçosa tem como grande motivação a educação. Que bom que assim o é, porque sabemos que um país, um estado, um município só se alavancam, só se desenvolvem, se colocarem como ponto de referência, como sua base a educação. Não há outro caminho que não seja a educação. Então temos esse grande orgulho de Viçosa ser uma cidade que tem como eixo norteador o desenvolvimento pela educação. Queria agradecer aos dois deputados que sabem a importância de apoiar a cidade de Viçosa, a região de Viçosa e a Universidade Federal de Viçosa, para que possamos crescer cada vez mais. Claro que queria também fazer um agradecimento ao presidente desta Casa, deputado Adalclever Lopes, cuja ausência foi justificada. Queremos deixar os nossos mais profundos agradecimentos entendendo que esta Assembleia tem, em sua presidência, o grande desenvolvimento, o grande avançar que o Estado de Minas precisa.

Quero agradecer também ao nosso secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Temos que ressaltar hoje que é ex-aluno do Coluni. Como o deputado Paulo Lamac disse muito bem, não é por acaso que o Coluni faz de homens e mulheres



grandes homens e grandes mulheres. E temos vários exemplos aqui: juízes, secretários, vereadores e professores. Esse é o grande papel da educação, começando pelo Coluni. Vários passaram pelo colégio Coluni e também cumprem um grande papel, em especial aqueles que fazem a defesa e as políticas públicas deste país. Queremos agradecer muito ao secretário João Cruz, e, em sua pessoa, saudar todos os nossos ex-alunos. Não tenho o número exato, mas, nos seus 50 anos, o Coluni tem muitos ex-alunos. Então, em nome deles, quero fazer este grande agradecimento a cada um. Quero agradecer ao juiz de direito e ex-aluno do Colégio de Aplicação Coluni, nosso meritíssimo juiz Dr. Elias Obeid, que me fez um pedido – e vou confessá-lo, pois ele vai me permitir. A universidade tem grande capacidade de internacionalização. Hoje mais de mil alunos ganharam bolsas pelo Ciência sem Fronteiras ou ainda participam dos estudos em algum país ao redor do mundo, principalmente nos Estados Unidos. A UFV é a instituição que mais enviou estudantes aos Estados Unidos. Essa é uma oportunidade enorme que a universidade dá a seus estudantes. E ele me pediu que, entre os mais de 150 convênios que temos com vários países do mundo, firmássemos um convênio com o Líbano.

O Líbano tem várias universidades, por exemplo, com excelência na área de irrigação. Com certeza, Dr. Elias, vamos atender seu pedido e fazer parcerias com universidades do Líbano.

Quero agradecer ao vereador Sávio José, ex-aluno e hoje educador, que aqui representa a Câmara Municipal de Viçosa. Ao citar o seu nome, quero saudar toda a comunidade viçosense, que todos os dias abraça a Universidade Federal de Viçosa e especialmente o nosso Colégio de Aplicação Coluni. O apoio que temos é nos dado sempre pela comunidade viçosense. Agradeço ao diretor do Coluni, o Prof. Edson Nunes e, por meio dele, o trabalho, a dedicação de todos que o antecedeu. Desde 1965, quando o colégio foi criado, tivemos vários diretores, que fizeram a história do Coluni junto ao corpo de docentes, de servidores técnico-administrativos e de estudantes. Agradeço ao Prof. Edson pelo trabalho, pela dedicação e também a todos os que compuseram essa história. Também quero agradecer imensamente ao deputado Roberto Andrade, cidadão de Viçosa. Ele entende e ajuda muito no desenvolvimento da nossa cidade e da nossa região. Agradeço a todos os professores que compõem o quadro do Coluni, e aos que já se aposentaram, mas que já compuseram esse quadro e tanto ajudaram a construir essa belíssima história. Quero agradecer aos servidores que estão lá atualmente, aos nossos técnicos-administrativos, pois sem eles não conseguiríamos fazer todo o trabalho que é preciso ser feito. Permitam-me fazer um agradecimento especial a uma ex-servidora que está aqui conosco, a servidora Meire. Ela representa o grande orgulho de termos servidores assim, em especial os que já se aposentaram. Tenho certeza de que ela está aqui pelo amor e pelo carinho que tem pelo Coluni. Também agradeço aos nossos estudantes, como já fiz inicialmente.

Quero ressaltar mais uma vez a alegria dessa homenagem por reconhecer uma escola que se faz pela excelência, primeiramente do seu corpo técnico, os docentes, os servidores técnico-administrativos; e os estudantes, que têm uma dedicação enorme ao Coluni. É através dessa dedicação, que é possível avançar. Temos uma ótima infraestrutura. O CAP-Coluni tem edificação própria, que foi recentemente ampliada, ganhou mais uma biblioteca, mais um auditório, mais espaços para seus laboratórios. Essa dedicação passa pela capacitação e pela formação de seus professores. Atualmente, com certeza, mais de 85% dos professores do Coluni têm doutorado. Eles são doutores. Sempre estamos motivando a capacitação, a formação continuada, a busca de conhecimento e de atualização para que esses professores possam ser verdadeiros transformadores daquele espaço.

Com essa compreensão e motivação, precisamos fazer com que as escolas públicas deste país possam seguir o mesmo caminho do Coluni. Não temos segredos para fazer uma escola de qualidade. A escola de qualidade é feita através da motivação dos professores e dos seus servidores, proporcionando aos alunos um ambiente de estudo cada vez mais adequado. É assim que se faz uma boa escola. É por isso que o Coluni tem essa excelência. Isso é mostrado em todos os *rankings*.

Quero falar não só aos que nos ouvem da plateia mas também através da TV Assembleia que a UFV conta atualmente com três *campi*. Temos um *campus* em Viçosa, um *campus* em Florestal e recentemente o *campus* em Rio Paranaíba, que fará 10 anos agora. Contamos com 68 cursos de graduação e 45 programas de pós-graduação.



A Universidade Federal de Viçosa fez toda essa expansão pensando na inclusão, para que, cada vez mais, possamos dar oportunidade aos nossos jovens, a fim de que possam ter perto de sua casa ou mais interiorizado no Estado de Minas Gerais uma universidade de excelência. Como mencionei, temos o *campus* de Florestal, que completa 10 anos este ano e conta com 10 cursos de graduação. Além disso, temos um programa de mestrado no *campus* de Rio Paranaíba. Em Florestal temos não só cursos técnicos – o *campus* existe há 40 anos -, mas também a graduação e a pós-graduação. É esse entendimento que a Universidade Federal de Viçosa tem, ela tem a sua excelência, a sua base, que nasceu em 1926, mas agora compreendeu que precisa estender essa base a vários outros locais. A universidade faz isso sem perder a sua excelência, tem a mesma qualidade de ensino na pesquisa, na extensão nos seus outros dois *campus*.

Hoje contamos com aproximadamente 20 mil estudantes, quase 3 mil estudantes na pós-graduação. É uma universidade que cuida de sua internacionalização muito fortemente. Como eu disse, temos 150 convênios com outros países. Estamos enviando estudantes pelo Ciência Sem Fronteiras em número muito significativo. Esses estudantes, ao retornarem, vão fazer uma grande mudança, vêm com novos conhecimentos, com um aprendizado diferente de idiomas. Tudo isso é importante para que possamos formar belos profissionais.

A universidade tem contribuído com isso; formamos a cada ano, para a sociedade brasileira, mais de mil profissionais nas mais diferentes áreas. Entendemos que a educação brasileira tem de abraçar cada vez mais esses jovens, permitir, dar espaço para que a juventude brasileira possa ter uma educação de qualidade, uma educação pública, uma educação gratuita, como a que ocorre nas universidades federais. Observando o Plano Nacional de Educação – hoje uma lei -, que até 2024 tem de duplicar o número de estudantes na graduação, triplicar o número de estudantes no ensino técnico, a universidade trabalha e pensa em sua expansão. É preciso abrir-se cada vez mais, para que os jovens possam ter esse espaço de qualidade. Hoje apenas 15% ou 17% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos estão cursando ensino superior. Isso é muito pouco; precisamos abraçar mais jovens, trazer mais oportunidades para esses jovens, para que possam chegar ao ensino superior. Esse é o papel que a Universidade Federal de Viçosa procura cumprir nos seus 90 anos, que completará no próximo ano: 80 anos do *campus* de Florestal e 10 anos do *campus* de Rio Paranaíba. Tenho certeza de que a universidade continuará nesse pensamento, nessa missão.

Agradeço mais uma vez ao deputado Paulo Lamac a homenagem. Agradeço a todos aqueles que fizeram essa história belíssima do Colégio de Aplicação Coluni. Deputado, esse colégio cuida não só da formação dos seus estudantes, para que possam continuar na sua vida, ingressar numa universidade ou desempenhar outras profissões, mas também é um local onde cuidamos do ensinamento dos alunos de licenciatura. É um local onde temos mais de 100 estudantes de licenciatura, que têm a oportunidade de fazer o seu aprendizado dentro de um colégio de excelência. Com certeza, esses alunos, que são estagiários da licenciatura, levarão na sua vida profissional o ensinamento, o conhecimento e vão formar escolas de excelência nos ensinamentos fundamental, básico ou médio. Portanto é um colégio que desempenha o seu papel nas mais amplas e diversas ações.

Mais uma vez, quero agradecer a todos os presentes e parabenizar o CAP-Coluni. Que essa história possa continuar sendo construída dentro da excelência, dentro da qualidade, pensando cada vez mais em dar oportunidade aos nossos jovens para que este país tenha na educação a sua base e a sua mola de crescimento, de que tanto precisamos para avançar em tempos que são difíceis, mas que não são impossíveis. Muito obrigada e boa noite.

O locutor – Com a palavra, para as suas saudações, o Sr. João Cruz Reis Filho, que falará em nome de ex-alunos.

Palavras do Sr. João Cruz Reis Filho

Boa noite a todas e a todos. A meninada está com sono.

Primeiramente, quero cumprimentar o nosso deputado Paulo Lamac, autor do requerimento que deu origem a esta reunião, pela belíssima iniciativa. Muito justa a homenagem ao nosso Coluni. Cumprimentamos, também, o nosso deputado Roberto Andrade, um nativo de Viçosa. Saudamos a nossa magnífica reitora, Profa. Nilda, grande amiga; e o nosso meritíssimo



Juiz Elias Charbil Abdou Obeid; o Prof. Edson, diretor do Coluni; e o meu dileto amigo, vereador Sávio José. É uma alegria muito grande poder falar aqui.

Vou falar mais para os alunos do que para as autoridades, porque há pouco tempo, estava no Coluni. Talvez tenha ali as melhores recordações – viu, professora? –, talvez melhores do que as da UFV. Hoje, tenho a alegria de ver aqui dois colegas do Coluni que estudaram exatamente na minha turma: Elysson Godoy Coelho, que morou na república comigo, e a Dani, ela era da Turma A e nós, da Turma B. Lembro exatamente o dia em que fui fazer a prova do Coluni. Aliás, reitera, como a senhora sabe, sou o 15º egresso da UFV da minha família, todos agrônomos. Sempre ia às festas de ex-alunos com os meus pais e achava aquela universidade maravilhosa. Queria encontrar um forma de ir para lá mais cedo, mas não sabia como. Morávamos em Muriaé. Foi então que descobri que existia o Coluni. Aliás, vários dos meus familiares já tinham feito Coluni no começo, quando era só o 3º ano e depois, o científico inteiro. Agora mudou, é ensino médio. Daí, resolvi fazer a prova. Nem sabia que existia cursinho pré-Coluni. Não fiz o cursinho, mas tive a felicidade de ser aprovado. Lembro o dia em que fiz a prova do Coluni. Com certeza, o Elysson e a Dani também se lembram. Estava chovendo, saí de casa com aquele clima tenso para fazer a prova. Na minha época – acabei de confirmar com os meninos aqui –, era mais difícil passar no Coluni; era mais difícil do que passar em alguns cursos da universidade, inclusive no meu curso. Lembro exatamente o dia em que saiu o resultado e o meu primeiro dia de aula, dia 8/2/1996. Quase 20 anos se passaram. Passam rápido demais, mas lembro de tudo como se fosse hoje. Meninos, colunetes, aproveitem muito esse período de Coluni. Seguramente, nessa convivência do colégio, vocês farão importantes amizades para a vida toda, não é, Elysson? Parece que foi ontem que estudamos no Coluni e mantemos contato até hoje.

O Coluni também é a fase em que conhecemos os amores; acredito que todo mundo que frequentou a escola teve lá seus primeiros namoros. Talvez, hoje, as pessoas estejam mais precoces, mas, na minha época, há quase duas décadas, conhecíamos os amores na época do Coluni. E era um período de muitas descobertas, felicidades.

E nós fomos morar fora. O Elysson é de Mariana – e aqui queria deixar um abraço para Mariana, neste momento tão triste por causa do rompimento da barragem, como todos têm conhecimento, uma tragédia enorme. Eu vinha de Muriaé. Chegamos ao Coluni sem conhecer muita gente e fizemos nosso relacionamento todo por lá. Tudo era novidade. Às vezes, fico pensando se vou ter coragem, se eu estiver morando fora de Viçosa, de deixar minha filha sair de casa com 13 ou 14 anos. Essa é quase uma insanidade dos pais. O menino sai de casa todo certinho e depois volta bebendo cerveja, chegando tarde em casa; é uma mudança radical. No fundo, o Coluni é realmente o primeiro estágio para a vida adulta, o período mais importante de transição para a formação de uma pessoa, o período em que ela consegue sair da infância e da adolescência e começa a se deparar com os problemas da vida adulta. Pelo menos, para mim, foi isso; e foi muito importante. Descobri no Coluni os valores da lealdade, da amizade, da reciprocidade, da responsabilidade.

Lembro-me de que, quando estudava perto de casa, podia estar doente, mas minha mãe me dava dois comprimidos de aspirina e me mandava para a aula; já no Coluni, descobri a possibilidade de matar aula, o que era fantástico – às vezes, matávamos aula para jogar sinuca, não é, Elysson? –, mas também descobri que quem matava aula perdia a matéria e não tinha nota, e esse era o problema. No meu primeiro bimestre, tive a única nota vermelha da vida – em física, viu, Prof. Edson?

Eram outros professores, mas também foi um grande aprendizado, porque somos realmente obrigados a amadurecer. No Coluni, os professores não passam a mão na cabeça dos alunos; realmente é um passaporte para a vida universitária. Quem faz Coluni está muito mais apto a chegar à universidade, com muito mais preparo. Lembro-me de que, na universidade, não tive muita preocupação com festas, pois já tinha ido a todas as festas possíveis na época da escola, então eu pude – não é, reitera? – ter a felicidade de ser um bom aluno de agronomia. Aliás, da minha turma, apenas duas pessoas fizeram esse curso, eu e uma colega; todos os outros passaram nos cursos que quiseram: medicina, direito, odontologia – havia muitos fazendo odonto –, e nas mais difíceis faculdades do Brasil – até no ITA passaram, o que era um paradigma, como também a Unicamp.

Felizmente, tenho a certeza de que, de lá para cá, muita coisa mudou, mas isso não aconteceu com a qualidade do ensino do Coluni, aliás, ela só vem melhorando. Temos um colégio público com padrão e qualidade de ensino acima de qualquer colégio particular, até da capital, o que enche de orgulho a nossa Viçosa e a nossa universidade federal. Com certeza, os alunos que por lá passam serão profissionais brilhantes, com todas as possibilidades do mundo.

Hoje, tenho a alegria, após o Coluni, a Faculdade de Agronomia, o mestrado e o doutorado, de ter sido convidado pelo governador Fernando Pimentel para assumir a cadeira de secretário de Agricultura; sem ser deputado, apenas pelo processo meritocrático que o estudo me proporcionou. Então, tudo é possível para vocês, alunos do Coluni; vocês têm um mundo à sua espera. Desejo que cada um tenha muito sucesso, muitas realizações. Aproveitem bastante esse momento. E esperamos que a Universidade de Viçosa continue a formar excelentes quadros, com todos os requisitos necessários ao mercado profissional. Tenho certeza de que estaremos aqui, em breve, comemorando o centenário do Coluni; só faltam 50 anos.

Parabéns, Coluni, parabéns, UFV, e parabéns, Assembleia Legislativa, por proporcionar um momento tão sublime. Muito obrigado.

Palavras do Deputado Roberto Andrade

Boa noite a todos, presidente e autor do requerimento, meu ilustre colega Paulo Lamac; reitora Profa. Nilda; demais membros da Mesa; secretário João Cruz. Na realidade eu não havia planejado fazer um pronunciamento. Vim apenas trazer um abraço aos amigos de Viçosa, à Profa. Nilda, aos ex-alunos do Coluni e ao deputado Paulo Lamac, muito ligado a educação, presidente da nossa Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, que tem como principal bandeira nesta Casa a defesa da educação. Mas, já que me deram a palavra – e político não pode ver um microfone –, faço rapidamente um cumprimento ao Coluni e à Profa. Nilda.

Lembro-me da instalação do Coluni há 50 anos. Alguns alunos do Colégio Viçosa foram fazer o Coluni. Elias Charbil é meu tio e foi professor lá; é um dos que idealizaram esse colégio, assim como a Meire, tia da minha esposa, que muito tempo depois foi trabalhar no Coluni. José Moanes é meu primo e foi diretor do Coluni. Nascemos e vivemos em Viçosa, conhecemos a história do Coluni e sabemos a diferença que isso faz. O que o deputado Paulo Lamac falou é muito importante: quiséramos o Brasil ter Colunis espalhados por todos os Estados e por todas as cidades! Mas vamos chegar lá porque os governantes têm que entender que a educação tem que ser realmente a nossa prioridade, tem que ser o nosso principal ponto. Com educação, todos os nossos problemas podem ser resolvidos.

O deputado Paulo Lamac sabe melhor que eu, pela sua formação e dedicação a essa bandeira da educação, que, com educação, resolvemos os problemas da saúde, das drogas, da violência, do emprego, do desenvolvimento. A educação é o primeiro passo para resolvermos todos os outros problemas de um país, de um Estado, de um município. Então fica aqui o meu desejo: quisera termos vários Colunis espalhados por este Brasil. Enquanto não os temos, ficam as nossas homenagens e os nossos cumprimentos à direção da universidade, à direção do Coluni, aos alunos, aos servidores deste colégio, que tem sido um orgulho para todos nós, viçosenses.

Orgulhamo-nos muito da nossa universidade. Artur Bernardes, há oitenta e poucos anos poderia ter levado qualquer coisa para Viçosa. Na época ele era presidente do Estado e poderia ter levado para lá uma indústria, uma siderúrgica, qualquer coisa, mas foi um visionário e falou: “Vou levar para a minha cidade natal uma universidade”. E é por isso que temos a nossa Universidade Federal de Viçosa. Muito obrigado a todos e uma boa noite.

Apresentação Musical

O locutor – Convido a todos os presentes a ouvir novamente a Banda Entropia, composta por alunos do colégio Coluni que apresentará as seguintes músicas: *I just called to say I love*, de autoria de Stevie Wonder, e *Have you ever seen the rain*, de autoria de John Fogerty.

– Procede-se à apresentação musical.



O presidente – Estamos caminhando para o encerramento com o desejo de mais um. Realmente é o diferencial, é uma juventude que faz música, faz cultura, faz educação, faz desenvolvimento, e é isso que a gente quer para toda a nossa população. Parabéns a vocês, alunos do Coluni, que nos proporcionaram este momento tão feliz. Vamos caminhando para o encerramento, mas, certamente, vocês nos inspiraram para sairmos daqui com um clima, com o astral para cima.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a especial de terça-feira, dia 10, às 9 horas, e para a extraordinária também de terça-feira, às 18 horas, nos termos dos editais de convocação, bem como para a ordinária na mesma data, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 10/11/2015.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 13/10/2015

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Geisa Teixeira e os deputados Wander Borges e João Leite, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Wander Borges, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do deputado João Leite, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar proposições da comissão. Comunica também o recebimento de correspondência publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: ofícios da Sra. Mariah Brochado Ferreira (3), secretária adjunta da Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais (3/10/2015); e dos Srs. Vinicius Oliveira Caram Guimarães, gerente de Controle de Obrigações de Qualidade da Anatel (26/9/2015); e Marco Antônio Soares da Cunha Castello Branco, presidente da Codemig (8/10/2015). Registra-se a presença do deputado Fred Costa e retira-se do recinto o deputado João Leite. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência e, submetidos a votação, cada um por sua vez, aprovados os seguintes requerimentos:

nº 3.783/2015, do deputado Fred Costa, em que solicita seja realizada audiência pública conjunta com a Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas para debater os acidentes de trânsito ocorridos no trecho da Rodovia MG-030 entre os Municípios de Belo Horizonte e Nova Lima;

nº 3.784/2015, da deputada Marília Campos, em que solicita seja realizada visita conjunta com a Comissão de Participação Popular ao Mercado Central do Município de Ribeirão das Neves para conhecer esse importante empreendimento para o desenvolvimento comercial e turístico do município;

nº 3.785/2015, da deputada Geisa Teixeira, em que solicita seja realizada audiência pública em Montes Claros para debater a rescisão, pela prefeitura desse município, do contrato com a Copasa-MG que teria vigência até 2028.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 3 de novembro de 2015.

Fred Costa, presidente – Wander Borges – Geisa Teixeira.

ATA DA 54ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 14/10/2015

Às 10h38min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Sargento Rodrigues, Cabo Júlio e Missionário Márcio Santiago (substituindo o deputado João Leite, por indicação da liderança do Bloco Verdade e Coerência), membros da supracitada comissão. Está presente, também, o deputado Carlos Pimenta. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sargento Rodrigues, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por



aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a proceder à entrega dos diplomas referentes aos votos de congratulações devidos aos policiais militares pela realização de operação no dia 20 de julho de 2015, que culminou na apreensão de aproximadamente 6 toneladas de maconha no povoado de Córrego do Barro, no Município de Pará de Minas, e na prisão do envolvido José Alves de Carvalho Neto, pelo crime de associação para o tráfico de drogas; e a discutir e votar proposições da comissão. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. 2º-Ten. PM Marcelo Oliveira Pereira, da 19ª Companhia Independente da Polícia Militar de Minas Gerais – Pará de Minas; Cb. PM Wendel Daniel Silva, da 19ª Companhia Independente da Polícia Militar de Minas Gerais – Pará de Minas; Sd. PM Fabrício Belmonte Nogueira, da 19ª Companhia Independente da Polícia Militar de Minas Gerais – Pará de Minas; 3º-Sgt. PM Walker Alves Pimenta, da 7ª Companhia Independente de Meio Ambiente e Trânsito da Polícia Militar de Minas Gerais – Pará de Minas, que são convidados a tomar assento à mesa. O presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. A presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 19 de outubro de 2015.

Sargento Rodrigues, presidente – João Leite.

ATA DA 3ª REUNIÃO ESPECIAL DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/10/2015

Às 9h14min, comparecem na Sala das Comissões os deputados Paulo Lamac e Professor Neivaldo, membros da supracitada comissão. Está presente, também, o deputado Cristiano Silveira. O presidente, deputado Paulo Lamac, declara aberta a reunião e dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a debater o Plano Nacional de Educação – PNE – da Região Sudeste e convida a tomar assento à mesa as Sras. Macaé Maria Evaristo dos Santos, secretária de Estado de Educação, representando Fernando Damata Pimentel, governador do Estado de Minas Gerais; Mônica Maria Souza, diretora estadual do SindUTE, representando Beatriz da Silva Cerqueira, presidente da Central Única dos Trabalhadores – CUT-MG e coordenadora-geral do SindUTE; Célia Maria Fernandes, vice Reitora da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP; Analise de Jesus da Silva, professora da Universidade Federal de Minas Gerais e integrante do Fórum Nacional de Educação; e os Srs. deputado federal Reginaldo Lopes, coordenador da Região Sudeste da Frente Parlamentar em Defesa da Implantação do PNE; deputado federal Domingos Sávio; deputado federal Delegado Edson Moreira; Geraldo Grossi Junior, diretor de Cooperação e Planos de Educação, da Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino do Ministério da Educação – Sase –, representando Aloizio Mercadante Oliva, ministro de estado; Arnóbio Marques de Almeida Júnior, secretário da Sase; Carlão, secretário adjunto de Estado de Educação; deputado Plínio Comte Leite Bittencourt, presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Branco, prefeito municipal de Fronteira do Vale; Adriano Ventura, vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Paulo de Sena Martins, consultor legislativo da Câmara dos Deputados. A presidência concede a palavra ao deputado Cristiano Silveira, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 29 de outubro de 2015.

Paulo Lamac, presidente – Duarte Bechir – Elismar Prado.

**ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/10/2015**

Às 13h39min, comparece na Sala das Comissões o deputado Duarte Bechir, membro da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Duarte Bechir, declara aberta a reunião e, conforme o art. 120, inciso III, do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelo membro da comissão presente. A presidência informa que a reunião se destina a debater as condições de pacientes alérgicos à proteína do leite de vaca e a normatização da dispensação de fórmulas infantis especiais e a discutir e votar proposições da comissão. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir as Sras. Cristina Palmer Barros, professora da Universidade Federal de Uberlândia; Camila Milagres Macedo Pereira, médica; Juliana Oliveira, coordenadora da Associação dos Familiares, Amigos e Portadores de Doenças Graves; Adriane Cristina da Cruz, presidente da Associação Mães que Informam; e Michelle Bitencourt Lopes de Freitas, representando mães de crianças alérgicas à proteína do leite de vaca; que são convidadas a tomar assento à mesa. O presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra às convidadas, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. A presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de outubro de 2015.

Duarte Bechir, presidente – Bonifácio Mourão – Elismar Prado.

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/10/2015

Às 14h15min, comparece na Sala das Comissões o deputado Gil Pereira, membro da supracitada comissão. Está presente, também, o deputado Ivair Nogueira. Havendo número regimental, o presidente, deputado Gil Pereira, declara aberta a reunião e, nos termos do art. 120, inciso III, do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e subscrita pelo presidente. A presidência informa que a reunião se destina a debater a viabilidade de expansão do fornecimento de gás natural para atender às demandas industrial, comercial e residencial, além da demanda do setor de transportes, e ainda a discutir e votar proposições da comissão. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Fabrício Fernandes Freire, secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de Betim; Eduardo Lima Andrade Ferreira, presidente da Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig; Sérgio da Luz Moreira, diretor comercial da Gasmig; José de Oliveira Barboza, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Betim; Alan Kardec Pinto, diretor de Gestão Empresarial da Empresa Tecnologia e Controle Ambiental – TCA; e Augusto Viana da Rocha, chefe de gabinete do deputado Geraldo Pimenta, que são convidados a tomar assento à mesa. A presidência concede a palavra ao deputado Ivair Nogueira, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de outubro de 2015.

Gil Pereira, presidente – Bosco – Dilzon Melo – Carlos Pimenta.

ATA DA 55ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 19/10/2015

Às 18h45min, comparecem no Salão Paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Anunciação, no Bairro São Gabriel, nesta capital, os deputados Sargento Rodrigues e João Leite, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente, deputado Sargento Rodrigues, declara aberta a reunião, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, dá-a por



aprovada, a qual é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a debater a viabilidade de transferência da 24ª Companhia da Polícia Militar, sediada no Bairro São Gabriel, em Belo Horizonte, para outra localidade. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir a Sra. Deusuete Matos Pereira de Assis, diretora de Ação Regional e Operação da Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTrans, representando Marcio Araujo de Lacerda, prefeito municipal de Belo Horizonte; e os Srs. Rodolfo Rabelo Alves, delegado de Polícia Civil, representando Wanderson Gomes da Silva, chefe da Polícia Civil de Minas Gerais; Alexandre Rezende Guimarães, pró-reitor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – São Gabriel, representando Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães, reitor da PUC Minas; Preto do Sacolão, vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Bruno Miranda, vereador da Câmara Municipal de Belo Horizonte, que são convidados a tomar assento à mesa. A presidência, na condição de autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Em seguida, concede a palavra ao deputado João Leite para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 20 de outubro de 2015.

Sargento Rodrigues, presidente – João Leite – Cabo Júlio – Vanderlei Miranda.

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 20/10/2015

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões a deputada Marília Campos e os deputados Cássio Soares, Inácio Franco e Dilzon Melo, membros da supracitada comissão. Está presente, também, o deputado Gustavo Corrêa. Havendo número regimental, o presidente, deputado Cássio Soares, declara aberta a reunião e, nos termos do art. 120, III, do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a debater a proposta de utilização da Área de Proteção Ambiental Fazenda Capitão Eduardo pela Prefeitura de Belo Horizonte, à luz do Projeto de Lei nº 2.152/2015, que propõe a revogação da Lei nº 13.958, de 2001, e a discutir e votar proposições da comissão. A presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Alúcio Rocha Moreira, chefe da Divisão de Empreendimentos Habitacionais da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – Urbel; Nildo Faroni, diretor de Habitação da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – Urbel; João Luiz dos Santos, presidente da Associação do Bairro Capitão Eduardo; Gastão Barbosa, membro do Conselho de Saúde da Regional Nordeste, que são convidados a tomar assento à mesa. A presidência concede a palavra à deputada Marília Campos, autora do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos deputados e convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. A presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 21 de outubro de 2015.

Cássio Soares, presidente – Marília Campos – Inácio Franco.

**ORDENS DO DIA****ORDEM DO DIA DA 94ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, EM 17/11/2015****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)****(das 14 horas às 14h15min)**

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)**(das 14h15min às 15h15min)**

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações da presidência. apreciação de pareceres e requerimentos.

Votação do Requerimento nº 578/2015, do deputado Gustavo Corrêa, em que solicita seja encaminhado ao governador do Estado pedido de informações sobre a divulgação de dados questionáveis, conforme menciona, nos âmbitos de segurança, educação, Cidade Administrativa, gestão, cultura, inovação e saúde. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 883/2015, da Comissão de Meio Ambiente, em que solicita seja encaminhado à presidente da Copasa-MG e à diretora-geral do IEF pedido de informações sobre o posicionamento dessas entidades em relação às alterações realizadas no Plano Diretor do Município de Contagem que causam impacto na Área de Preservação Ambiental Vargem das Flores. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 897/2015, das Comissões de Prevenção e Combate às Drogas e de Segurança Pública e da Comissão Extraordinária das Mulheres, em que solicitam seja encaminhado ao procurador-geral de justiça pedido das informações que menciona acerca das Recomendações nºs 5 e 6, de 2014, em especial sobre as datas de envio e de recebimento dessas recomendações pelas maternidades particulares de Belo Horizonte e o número de crianças nascidas nessas maternidades que foram encaminhadas para o acolhimento em abrigos, a partir da edição das recomendações. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 933/2015, da Comissão de Segurança Pública, em que solicita seja encaminhado ao comandante-geral da Polícia Militar pedido de informações sobre o índice e o número de ocorrências policiais que envolveram armas de fogo que já haviam sido apreendidas anteriormente pela Polícia Civil, nos últimos três anos. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 944/2015, das Comissões de Política Agropecuária e de Meio Ambiente, em que solicitam seja encaminhado ao secretário de Planejamento pedido de informações sobre a data para o pagamento do passivo existente nos recursos do Bolsa Verde. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 945/2015, da Comissão de Política Agropecuária, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Desenvolvimento Agrário pedido de informações sobre o *status* da implementação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Familiar. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.



Votação do Requerimento nº 997/2015, do deputado Tito Torres, em que solicita seja encaminhado ao governador do Estado e ao secretário de Transportes pedido de informações sobre os projetos paralisados, em licitação e a licitar, referentes ao programa Caminhos de Minas. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 1.015/2015, do deputado Gustavo Corrêa, em que solicita seja encaminhado ao diretor-geral da Imprensa Oficial do Estado pedido de informações sobre a data de impressão e quantidade de exemplares impressos da edição extra do *Minas Gerais* que está registrada eletronicamente com data de 27/3/2015, a relação dos destinatários da referida edição extra do *Minas Gerais* com a data de encaminhamento e de recebimento dos exemplares, acompanhada de cópias dos documentos comprobatórios, data (dia, hora e minuto) da alteração de dados efetuada na página da internet do *Minas Gerais*, com a exclusão da menção à edição extra nos dados relativos ao dia 28/3/2015 e a inclusão nos dados relativos ao dia 27/3/2015. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Votação do Requerimento nº 1.029/2015, da Comissão de Saúde, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Saúde pedido de informações sobre o Programa Estadual de Câncer de Mama, esclarecendo-se os seguintes pontos: manutenção dos mamógrafos móveis e critério para definição das rotas, incentivo pago ao Centro de Alta Complexidade em Oncologia para assumir o tratamento imediato dos pacientes que apresentarem bi-rads 4, 5 e 6 após a realização da mamografia e a manutenção do atual protocolo de rastreamento ao câncer de mama no que diz respeito à faixa etária de 40 a 69 anos. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Votação do Requerimento nº 1.030/2015, da Comissão de Saúde, em que solicita seja encaminhado ao secretário de Saúde pedido de informações sobre a Política de Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde de Minas Gerais no que concerne ao financiamento dessas estruturas. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 919/2015, do deputado Paulo Guedes, que dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Janaúba o trecho que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.095/2015, do deputado Bráulio Braz, que autoriza o poder Executivo a fazer reverter ao Município de Dores do Indaiá o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.606/2015, do deputado Durval Ângelo, que dispõe sobre desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Visconde do Rio Branco o terreno que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.628/2015, do deputado Duarte Bechir, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de São Sebastião da Bela Vista o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9 HORAS DO DIA 17/11/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.



2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 2.543, 2.560, 2.561, 2.564 e 2.565/2015, do deputado Cabo Júlio; 2.860/2015, da Comissão de Administração Pública; 2.890, 2.891 e 2.892/2015, do deputado Sargento Rodrigues; e 2.894/2015, do deputado Wander Borges.

Audiência pública para debater o alto índice de trotes em relação às ligações efetuadas para o número de telefone 190, da Polícia Militar.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 17/11/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 2.769 e 2.793 a 2.814/2015, da deputada Ione Pinheiro; 2.835 a 2.839/2015, do deputado Ivair Nogueira; 2.886/2015, do deputado Braulio Braz; e 2.895 e 2.896/2015, do deputado Thiago Cota.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H30MIN DO DIA 17/11/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 11 HORAS DO DIA 17/11/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 609/2015, do deputado Antônio Carlos Arantes; 1.908/2015, do deputado João Vítor Xavier; 2.070/2015, do deputado Ulysses Gomes; 2.591/2015, do deputado Fábio Cherem; 2.707/2015, do deputado Hely Tarquínio; 2.708/2015, do deputado Cristiano Silveira; 2.746/2015, do deputado Felipe Attiê; 2.758/2015, da deputada Rosângela Reis; e 2.768/2015, do deputado Ulysses Gomes.

Requerimentos nºs 2.772 a 2.776/2015, do deputado Noraldino Júnior; e 2.842/2015, do deputado Geraldo Pimenta.



Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 17/11/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 265/2015, do deputado Inácio Franco.

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 617/2015, da deputada Rosângela Reis, e 2.905/2015, da deputada Ione Pinheiro.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.592/2015, do deputado Carlos Pimenta.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COOPERATIVISMO NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 17/11/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 2º turno: Projeto de Lei nº 1.618/2015, do deputado Agostinho Patrus Filho.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.785/2015, do deputado Doutor Jean Freire; 2.804/2015, do deputado Dalmo Ribeiro Silva; e 2.977/2015, do deputado Tiago Ulisses.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15H30MIN DO DIA 17/11/2015

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 1.102/2015, do deputado Ivair Nogueira; e 2.769/2015, do deputado Cássio Soares.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PARTICIPAÇÃO POPULAR NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 17/11/2015****1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Propostas de Ação Legislativa nºs 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68/2015, de iniciativa popular.

Discussão e votação de proposições da comissão.

ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE AO USO DE CRACK E OUTRAS DROGAS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 18ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 16 HORAS DO DIA 17/11/2015**1ª Parte (Expediente)**

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: debater o impacto das propagandas de cervejas e outras bebidas alcoólicas em crianças e adolescentes, bem como a proposta de alteração da Lei Federal nº 9.294, de 1996, que dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Discussão e votação de proposições da comissão.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Saúde**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Carlos Pimenta, Doutor Jean Freire, Glaycon Franco e Ricardo Faria, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 17/11/2015, às 13h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de debater as condições precárias de funcionamento da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto e a situação da saúde no município e de discutir e votar pareceres de redação final e proposições da comissão.

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2015.

Arlen Santiago, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Douglas Melo, Dalmo Ribeiro Silva, Ivair Nogueira e Professor Neivaldo, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 17/11/2015, às 14h15min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar, em turno único, o Projeto de Lei nº 1.378/2015, do deputado Deiró Marra, de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 575 e 576/2015, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, 2.450/2015, das Comissões do Trabalho, da Previdência e da Ação Social, de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo e de Assuntos



Municipais e Regionalização, 2.470 a 2.473, 2.475, 2.477, 2.478, 2.480, 2.481, 2.484 e 2.502/2015, do deputado Noraldino Júnior, 2.541/2015, do deputado Inácio Franco, 2.572/2015, do deputado Duarte Bechir, 2.651/2015, da deputada Ione Pinheiro, 2.677 e 2.743/2015, do deputado Paulo Lamac, 2.878 a 2.881/2015, do deputado Douglas Melo, e 2.889/2015, do deputado Isauro Calais, de discutir e votar pareceres de redação final e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2015.

Paulo Lamac, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Saúde

Nos termos regimentais, convoco os deputados Carlos Pimenta, Doutor Jean Freire, Glaycon Franco e Ricardo Faria, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 18/11/2015, às 9 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de ouvir o prefeito de Sete Lagoas na apresentação do programa Mexa-se – Hábitos de Vida Saudável, implantado nesse município, e de discutir e votar pareceres de redação final e proposições da comissão.

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2015.

Arlen Santiago, presidente.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.255/2015

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Relatório

De autoria do deputado Antônio Jorge, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a AboutFace Brasil, com sede no Município de Belo Horizonte.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.255/2015 pretende declarar de utilidade pública a AboutFace Brasil, com sede no Município de Belo Horizonte, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, que tem como escopo prestar assistência social às pessoas com deficiência.

Com esse propósito, a instituição busca colaborar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária através de programas e projetos de inclusão de pessoas com deficiência.

Tendo em vista o relevante trabalho desenvolvido pela AboutFace Brasil em prol das pessoas com deficiência, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.255/2015, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2015.

Tito Torres, relator.

**PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.785/2015****Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo****Relatório**

De autoria do deputado Doutor Jean Freire, o projeto em epígrafe visa a declarar de utilidade pública a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Itaobim – Acita –, com sede no Município de Itaobim.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria em caráter preliminar e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme disposto no art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

A proposição em epígrafe tem por finalidade declarar de utilidade pública a Acita, com sede no Município de Itaobim.

A Comissão de Constituição e Justiça constatou, pelo exame da documentação que instrui o processo, que a entidade atende inteiramente às exigências para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública, enunciadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998. Ficou comprovado que a entidade é dotada de personalidade jurídica, funciona há mais de um ano, tem uma diretoria formada por pessoas idôneas, não remuneradas pelo exercício de suas funções, e que o patrimônio remanescente, na hipótese de sua dissolução, será destinado a entidade congênere, legalmente constituída e em funcionamento.

Entendemos que a proposição é procedente, visto que a Acita propiciará amplos benefícios para a sociedade e proporcionará o desenvolvimento econômico e social do município, em especial do setor comercial, sendo meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, concluímos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.785/2015 na forma original.

Sala das Comissões, 10 de novembro de 2015.

Fábio Avelar Oliveira, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.804/2015**Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo****Relatório**

De autoria do deputado Dalmo Ribeiro Silva, o projeto de lei tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação Comercial, Industrial e Rural de Andradas – Acira –, com sede no Município de Andradas.

A proposição foi distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo.

Primeiramente, o projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, combinado com o art. 102, inciso XIII, “b”, do Regimento Interno.

Fundamentação

A proposição objetiva declarar de utilidade pública a Associação Comercial, Industrial e Rural de Andradas – Acira –, com sede no Município de Andradas.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, os requisitos para que as associações e fundações sejam declaradas de utilidade pública estão previstos no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998.

Examinando a documentação que instrui o processo, verificamos o inteiro atendimento às exigências mencionadas no referido dispositivo: a entidade é dotada de personalidade jurídica, funciona há mais de um ano e sua diretoria é formada por pessoas idôneas, não remuneradas pelo exercício de suas funções.

Constatamos ainda que, no estatuto constitutivo da instituição, o art. 41 impede a remuneração das atividades de seus diretores, veda o recebimento de gratificação ou dividendos; e o art. 84 estabelece que, na hipótese de sua dissolução, o patrimônio remanescente será destinado a entidade congênere de fins não econômicos, legalmente constituída e de efetiva atuação no Município de Andradas.

Segundo seu estatuto, a Associação Comercial, Industrial e Rural de Andradas – Acira – tem por finalidade promover a aceleração, a efetivação e a solidificação do desenvolvimento dos setores comercial, industrial, rural e de serviços, divulgando o turismo, produtos e serviços de Andradas e região; desenvolver o espírito associativo, a harmonia e a solidariedade entre comerciantes, industriais, ruralistas e prestadores de serviços; promover, estimular, patrocinar e incentivar a realização de feiras, exposições, festivais, congressos, seminários, simpósios, debates, conferências, cursos, etc., com o fim de incrementar as vendas e desenvolver a produção e a tecnologia dos setores comercial, industrial, rural e de serviços, entre outras finalidades.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pela Associação Comercial, Industrial e Rural de Andradas – Acira – em prol do desenvolvimento daquele município, consideramos meritória a iniciativa de lhe conferir o título de utilidade pública.

Conclusão

Diante do exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.804/2015 na forma apresentada.

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2015.

Roberto Andrade, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.977/2015

Comissão de Turismo, Indústria, Comércio e Cooperativismo

Relatório

De autoria do deputado Tiago Ulisses, o projeto de lei em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de São Lourenço – CDL–SL –, com sede no Município de São Lourenço.

A proposição foi analisada preliminarmente pela Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma original.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a matéria, nos termos do art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.977/2015 tem por finalidade declarar de utilidade pública a Câmara de Dirigentes Lojistas de São Lourenço – CDL–SL –, com sede no Município de São Lourenço.

A Comissão de Constituição e Justiça lembrou que os requisitos para declaração de utilidade pública estão enunciados no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, e constatou o atendimento às exigências mencionadas na citada lei, ou seja, notou que a entidade é dotada de personalidade jurídica, funciona há mais de um ano e que sua diretoria é formada por pessoas idôneas, não remuneradas pelo exercício de suas funções. Apontou ainda que o estatuto da associação determina que, em caso de



dissolução, o patrimônio remanescente será destinado a pessoa jurídica que tenha mesmo objetivo social ou a entidade congênere, em funcionamento na região, e que é vedada a remuneração de seus conselheiros.

A entidade, voltada para o desenvolvimento e a prosperidade do comércio, conforme consta em seu estatuto, propõe-se amparar, defender, orientar e coligar os dirigentes lojistas, estimulando a aproximação e a colaboração entre eles, manter serviços de utilidade para empresas do comércio em geral, empresas prestadoras de serviços e profissionais liberais, como o Serviço de Proteção ao Crédito – SPC –, e promover a livre concorrência entre empresas legalmente estabelecidas.

A associação se propõe ainda a acompanhar e promover as iniciativas legislativas, estimulando as que possam contribuir para o desenvolvimento do comércio lojista e opondo-se àquelas que contrariam os interesses da classe, além de representar seus associados, no âmbito territorial de sua atuação, defendendo os seus legítimos interesses junto aos poderes públicos, inclusive perante o Judiciário, na qualidade de substituto processual.

Pela importância de suas ações em prol do desenvolvimento do comércio e da prestação de serviços no Município de São Lourenço, a CDL – SL faz jus ao título de utilidade pública.

Conclusão

Somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.977/2015, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 16 de novembro de 2015.

Felipe Attiê, relator.

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 2.790/2015

Comissão de Constituição e Justiça

Relatório

A proposição em epígrafe, de autoria do deputado Cássio Soares, “dispõe sobre o direito ao gozo de férias-prêmio adquiridas pelo cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de pessoa diagnosticada com neoplasia maligna”.

Publicada no *Diário do Legislativo* de 22/8/2015, foi a matéria distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Administração Pública.

Compete a esta comissão, nos termos do disposto no art. 188, c/c o art. 102, III, “a”, do Regimento Interno, emitir parecer quanto aos aspectos de juridicidade, constitucionalidade e legalidade da proposta.

Fundamentação

De acordo com o art. 1º da proposta, pretende-se garantir o direito ao gozo de férias-prêmio, adquiridas nos termos da lei, ao servidor público cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de pessoa diagnosticada com neoplasia maligna, que comprove a efetiva participação no tratamento. A comprovação de efetiva participação no tratamento do parente diagnosticado com neoplasia maligna se dará conforme regulamentação. Nos termos do art. 2º, o Poder Executivo regulamentará a lei no prazo de 90 dias a contar da publicação.

Em sua justificação, alega o autor que o “projeto tem como objetivo garantir o direito ao gozo das férias-prêmio pelos servidores que as tenham adquirido na forma da lei para que possam se dedicar ao tratamento e à recuperação de familiar diagnosticado com câncer. O paciente com câncer passa por sofrimento físico e psicológico e tratamentos agressivos e dispendiosos, razão pela qual a presença e o apoio dos familiares é de extrema importância ao combate da doença”.

Embora seja louvável a intenção do autor, a matéria dispõe sobre o conjunto de direitos e deveres dos servidores do Estado de Minas Gerais. Com efeito, a fim de evitar eventuais questionamentos, afigura-se necessário transformar a proposta em autorizativa, retirando-lhe o caráter imperativo que veio em seu texto original, bem como conferir competência a cada Poder



do Estado para que regulamente a matéria, no gozo da sua autonomia administrativa e financeira. Ademais, retiramos a regra que fixa prazo para regulamentação, uma vez que é cediço tratar-se de conteúdo antijurídico, conforme farta jurisprudência a respeito.

Conclusão

Em face do exposto, concluímos pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei nº 2.790/2015 na forma do Substitutivo nº 1, a seguir redigido.

SUBSTITUTIVO Nº 1

Dispõe sobre o direito ao gozo de férias-prêmio adquiridas pelo cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de pessoa diagnosticada com neoplasia maligna.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º – Fica autorizado conceder férias-prêmio adquiridas nos termos da lei ao servidor público cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, de pessoa diagnosticada com neoplasia maligna, que comprove a efetiva participação no tratamento.

Parágrafo único – A comprovação de efetiva participação no tratamento do parente diagnosticado com neoplasia maligna se dará conforme critérios estabelecidos em regulamento.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, 11 de novembro de 2015.

Leonídio Bouças, presidente – João Alberto, relator – Antônio Jorge – Cristiano Silveira – Luiz Humberto Carneiro – Isauro Calais – Bonifácio Mourão.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 16/11/2015, o Presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Adriano de Oliveira e Silva, padrão VL-16, 6 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Secretaria;

exonerando Elisa Maria da Rocha Marques, padrão VL-41, 6 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando Josilaine da Silva Rosa, padrão VL-23, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência;

nomeando Adriano de Oliveira e Silva, padrão VL-25, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Cássio Soares;

nomeando Alexandre de Almeida, padrão VL-24, 4 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Secretaria;

nomeando Cássia Regina Alves Gonçalves, padrão VL-23, 6 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Verdade e Coerência.

TERMO DE CONTRATO Nº 86/2015

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Pontual Assessoria Empresarial Ltda. Objeto: contratação emergencial de serviços de atendimento telefônico e *marketing* ativo e receptivo. Vigência: seis meses



contados a partir da data da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 24, IV, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.
Dotação orçamentária: 1011-01-122-701.2.009.3.3.90-10.1.